



MAPEAMENTO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO MARCOS/RS

Fernanda Meire Cioato (PIBIC-CNPq), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

O uso de agrotóxicos tem se intensificado na atividade da agricultura nas últimas décadas, resultando em impactos importantes sobre a saúde humana e ambiental. Desde 2008, o Brasil é considerado o país que mais consome agrotóxicos do mundo e os efeitos dessa prática atingem tanto as condições de saúde dos agricultores e dos consumidores, quanto o ambiente. O estudo objetiva caracterizar a utilização de agrotóxicos no município de São Marcos/RS de forma espacial, de acordo com a região rural onde agricultores familiares realizam o cultivo de alho e uva. O percurso metodológico pode ser definido como uma pesquisa documental. O banco de dados foi organizado a partir de uma pesquisa de campo, por meio de entrevistas com agricultores. Os dados utilizados neste estudo são de natureza quantitativa. Foram realizadas 142 entrevistas semiestruturadas a agricultores familiares que cultivam alho e uva na Serra Gaúcha brasileira. Para o mapeamento, utilizou-se o software AutoCAD. A pesquisa faz parte do Projeto “O uso de agrotóxicos na agricultura familiar e suas implicações à saúde dos agricultores e à saúde ambiental”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número 17010519.1.0000.5341. A comunidade da Linha Edith foi a que obteve maior número de agricultores (n=24). Predomina o sexo masculino entre a maioria das comunidades, embora na totalidade 54,22% são agricultoras. Destaca-se que um número expressivo de agricultores (36,61%) se concentram na faixa etária de mais de 60 anos e essa tendência pôde ser verificada em quase todas as regiões. Em relação à escolaridade, o ensino fundamental incompleto é o predominante. Em todas as comunidades, a maioria trabalha há mais de 30 anos com a agricultura. Apenas 17,60% dos agricultores utilizam os oito EPIs preconizados e não houve destaque entre as comunidades na utilização de todos os equipamentos. Os agrotóxicos mais utilizados entre as regiões são glifosato, propinebe e o sal sulfato de cobre. A visualização espacial da utilização de agrotóxicos, enquanto ferramenta, pode facilitar a compreensão de fatores ambientais que influenciam na qualidade de vida e no estado de saúde dos agricultores. A distribuição dos agricultores familiares mostra que a totalidade das comunidades que compõem a área rural do Município em estudo utiliza agrotóxicos para sua cultura, representando risco à saúde dos agricultores e ao meio ambiente, especialmente em relação a contaminação da água.

Palavras-chave: Agrotóxicos, Agricultura familiar, Mapeamento agrícola

Apoio: UCS, CNPq